



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



O Programa Mulheres Mil: uma estratégia política educacional na atenuação da violência feminina?

Universidade Federal de Viçosa

Fabiola Faria da Cruz Rodrigues/Graduanda/DTA/UFV/fabiola.rodrigues@ufv.br; Maria das Dores Saraiva de Loreto/Orientadora/UFV/mdora@ufv.br;
Nilva Celestina do Carmo/Colaboradora/UFV/nilva.carmo@ifsudestemg.edu.br; Edna Lopes
Miranda/Colaboradora/UFV/Edna.miranda04@Hotmail.com

Palavras-chave: Política Pública, PMM, Violência Feminina

Área Temática: Economia Doméstica / Grande área: Ciências Humanas e Sociais / Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

A violência contra a mulher é um fenômeno que tem se intensificado em todas as sociedades e grupos sociais. Esta realidade não é diferente no Brasil, conforme dados do Mapa de Violência, sendo prevacente a agressão física, ocorrida no ambiente doméstico e familiar, cometida preferencialmente por homens, com os quais as vítimas mantêm ou mantiveram uma relação afetiva, de mais de 5 anos. Teles (2015) argumenta que, como forma de prevenção da violência feminina, é preciso assegurar o protagonismo das mulheres, por meio de políticas públicas de educação, geração de emprego decente, independência e autonomia. Diante disso, surgiu no Brasil o Programa Mulheres Mil (PMM), que iniciou seu processo de implantação em 2007, buscando minimizar a exclusão social feminina, por meio do aumento do nível de escolaridade, acesso ao mercado de trabalho, aumento da autonomia e redução da taxa de violência.

Objetivo

O trabalho teve como objetivo analisar o processo de construção e alcance do PMM, como estratégia política educacional para a mitigação da violência feminina, no estado de Minas Gerais, especificamente, nos municípios de Santos Dumont e Barroso.

Metodologia

A pesquisa teve uma abordagem quanti-qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, usando de pesquisa bibliográfica e documental; registros em arquivos e entrevista semiestruturada com as egressas do programa.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos mostraram que, o PMM inspirado no modelo canadense, foi inserido no Plano Brasil sem Miséria, por meio da metodologia "Acesso, Permanência e Êxito", sendo considerado um "marco" na vida das mulheres, capaz de produzir mudanças, em termos de aumento das oportunidades sociais, pelo ganho de conhecimentos.



Os dados evidenciaram que a principal forma de agressão sofrida foi a física, sendo o agressor, na sua maioria, o marido, ocorrendo os atos de violência, preferencialmente dentro da residência. Embora o controle da violência não tenha sido o objetivo prioritário do programa, considera-se que a promoção da educação pelo PMM contribuiu indiretamente no enfrentamento da violência, por meio do acesso a novos conhecimentos e integração social, com elevação da autonomia e autoestima (ALVES, 2015), fazendo com que as mulheres pudessem superar os pensamentos negativos, os transtornos de saúde, insegurança e desequilíbrio emocional e social.

Conclusões

Conclui-se que os objetivos foram parcialmente alcançados, pois, no que diz respeito ao combate à violência contra a mulher, a temática não foi o objetivo prioritário, embora o PMM possa ser uma estratégia inicial, para incutir nas participantes o desejo, a motivação e a esperança para que possam se apoderar do protagonismo de suas vidas e, com isso, contribuir para a plena efetividade do programa.

Apoio Financeiro



Bibliografia

ALVES, Claudia Beatriz Carrião. **Programa Mulheres Mil no Câmpus Aparecida de Goiânia do Instituto Federal de Goiás**: Uma possibilidade de inclusão social e acesso à educação. 2015. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Exatas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2015.

TELES, F. B. M. **Programa Mulheres Mil: um olhar sobre a inserção das egressas no mundo do trabalho**. 2015. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.